



VI Encontro
de
jovens
investigadores

5 de dezembro de 2019



**VI Encontro de Jovens Investigadores
do Instituto Politécnico de Bragança**
Livro de resumos



Título: VI Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

Coordenação: Anabela Martins, Instituto Politécnico de Bragança

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2020
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Design: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

ISBN: 978-972-745-282-8

Editor: Instituto Politécnico de Bragança · 2020

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/22385>

Violência baseada no género em Cabo Verde

Carina Uangna¹; Ileida Leal¹; Carla Brito¹; Jailson da Costa¹; Teresa Correia²

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² teresaicorreia@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

Resumo

A violência baseada no género faz atualmente parte da agenda pública de organismos governamentais e não-governamentais em Cabo Verde, constituindo-se num crime público. O objetivo foi identificar a violência em Cabo Verde e as suas consequências. Em termos de metodologia, realizou-se uma pesquisa sistemática nas bases de dados INE, Instituto Cabo-verdiano para Igualdade e Equidade de Género. A pesquisa incluiu as palavras chave: violência, abuso, maus-tratos. Pesquisaram-se 10 artigos, resultando para análise 5. O estudo realizou-se entre setembro a novembro de 2019. Quanto aos resultados, o Instituto Cabo-Verdiano promove, desde 1994, as políticas para a igualdade dos direitos entre homem e mulher bem como a efetiva e visível participação da mulher em todas as esferas de atividades do país. A violência baseada no género é um facto preocupante, resultando das desigualdades nas relações de poder entre homens e mulheres nas sociedades consideradas patriarcais. Cabo Verde registou, em 2017, menos 579 casos de violência do que em 2016, mas este tipo de crime representa 24% do total de crimes contra pessoas. Nas ilhas de Santiago, Fogo, Santo Antão e Brava a violência foi em 2017 o crime mais cometido contra pessoas. Identificaram-se 2 127 agressores, 88% dos quais do sexo masculino e 65% com idade igual ou superior a 30 anos. No caso das vítimas, 1 881 são do sexo feminino, 57% das quais com idade igual ou superior a 30 anos. Como conclusão, apesar de este problema continuar, os casos de violência baseados no género diminuíram em Cabo Verde, mas os femicídios têm contornos cada vez mais violentos.

Palavras chave: violência; género; crime; Cabo Verde.

Gender-based violence in Cabo Verde

Carina Uangna¹; Ileida Leal¹; Carla Brito¹; Jailson da Costa¹; Teresa Correia²

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² teresaicorreia@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

Abstract

Gender-based violence is currently on the public agenda of governmental and non-governmental organizations in Cabo Verde, constituting a public crime. Our aim was to identify violence in Cabo Verde and its consequences. Methodology-wise, a systematic research was performed on the INE, Cabo Verde Institute for Gender Equality and Databases. The research included the keywords: violence, abuse, mistreatment. Ten articles were searched, resulting for analysis 5. The study was conducted between September and November 2019. In terms of results, since 1994, the Cabo Verde Institute has been promoting policies for the equality of rights between men and women, as well as the effective and visible participation of women in all activities in the country. Gender-based violence is a matter of concern, resulting from inequalities in power relations between men and women in societies considered patriarchal. Cabo Verde recorded in 2017 less 579 cases of violence than in 2016, but this type of crime represents 24% of all crimes against people. In the islands of Santiago, Fogo, Santo Antão e Brava, violence was in 2017 the most committed crime against people. A total of 2127 perpetrators were identified, 88% of whom were male and 65% aged 30 and over. In the case of victims, 1881 are female, 57% of them aged 30 and over. As a conclusion, although this problem continues, cases of gender-based violence have declined in Cabo Verde, but femicides are becoming increasingly violent.

Keywords: violence; gender; crime; Cabo Verde.